

COMPANHIA BOTAFOGO

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Balanços Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Companhia Botafogo
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Botafogo (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Botafogo, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a empresa de pequeno e médio porte (CPC-PME), conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Base para opinião com ressalva

Ausência de resposta de circularização (Banco)

Até o término dos nossos exames, não obtivemos resposta à carta de confirmação direta (circularização) enviada à instituição financeira Caixa econômica Federal. Consequentemente, apesar de termos realizado testes alternativos de auditoria, não podemos nos satisfazer sobre a totalidade das operações junto a estas instituições financeiras, como captações, garantias, debêntures, avais ou outras operações materiais que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na Nota explicativa nº 1, às demonstrações contábeis, a Companhia apresenta prejuízos acumulados nos últimos exercícios, bem como apresentou passivo a descoberto no montante de R\$ 29.682 mil. A administração da Companhia trabalhou na busca de medidas que vem sendo tomadas para reverter o quadro de patrimônio líquido negativo. Essas medidas continuarão nos planos e esforços da Administração com o objetivo de obter o equilíbrio econômico financeiro, bem como os efeitos das medidas tomadas se refletem no orçamento aprovado para 2019 que prevê uma melhoria do desempenho operacional. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados e emitimos nosso relatório de auditoria datado de 29 de abril de 2019, sem ressalvas e com parágrafo específico de continuidade operacional, semelhante ao mencionado anteriormente. Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência da mudança de política contábil para reconhecimento e melhor apresentação dos seus passivos e despesas, os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e as informações contábeis correspondentes relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 -Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a empresa de pequeno e médio porte (CPC-PME), conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para

fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

CARLOS ARAGAKI
CONTADOR CRC 1 SP 132.091/O-1-S-RJ



Companhia Botafogo

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
	Explicativa		(Reapresentado)		Explicativa		(Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		2	-	Fornecedores e Contas a pagar	8	5.296	3.012
Transações com partes relacionadas	4	8.920	12.667	Obrigações tributárias	9	31.760	37.672
Contas a receber		542	234	Obrigações trabalhistas		23	16
Adiantamento a terceiros		182	4	Receitas diferidas	10	500	-
Despesas diferidas		55	56			<u>37.579</u>	<u>40.700</u>
Tributos a compensar e recuperar		-	7				
		<u>9.701</u>	<u>12.968</u>				
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	5	14	4	Fornecedores e Contas a pagar	8	1.932	1.603
Investimento		1	1	Provisões para contingências	11	35	-
		<u>15</u>	<u>5</u>			<u>1.967</u>	<u>1.603</u>
Imobilizado				Patrimônio líquido	12		
Intangível	6	82	122	Capital social		50	50
	7	66	75	Prejuízo acumulado		(29.183)	(26.475)
		<u>148</u>	<u>197</u>	Prejuízo do exercício		(549)	(2.708)
						<u>(29.682)</u>	<u>(29.133)</u>
Total do ativo		<u><u>9.864</u></u>	<u><u>13.170</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>9.864</u></u>	<u><u>13.170</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2019	2018 (Reapresentado)
Receita operacional, líquida	13	11.007	8.261
Lucro bruto		<u>11.007</u>	<u>8.261</u>
Despesas operacionais			
Despesa com pessoal	14	(18)	(18)
Despesa com material	15	(137)	(124)
Despesas gerais e administrativas	16	(5.147)	(4.673)
Despesa com serviços profissionais	17	(3.128)	(2.230)
Despesa tributária	18	(1.035)	(1.282)
Despesas com depreciação e amortização		(78)	(71)
Despesas com contingências	19	(24)	(1.221)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		<u>1.440</u>	<u>(1.358)</u>
Despesas financeiras, líquidas	20	(1.989)	(1.350)
Prejuízo do exercício		<u>(549)</u>	<u>(2.708)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	(549)	(2.708)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(549)</u>	<u>(2.708)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	50	(26.475)	(26.425)
Prejuízo do exercício	-	(2.708)	(2.708)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>50</u>	<u>(29.183)</u>	<u>(29.133)</u>
Prejuízo do exercício	-	(549)	(549)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>50</u>	<u>(29.732)</u>	<u>(29.682)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2019	2018 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(549)	(2.708)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais	175	71
Depreciações / Amortizações	78	71
Provisão para devedores duvidosos	62	-
Provisão para processos judiciais	35	-
Aumento/(redução) nos ativos operacionais	3.197	4.178
Transações com partes relacionadas	3.747	2.388
Contas a receber	(370)	(170)
Adiantamento de terceiros	(178)	11
Despesas diferidas	1	28
Tributos a recuperar	7	38
Depósitos judiciais	(10)	1.883
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	(2.792)	(1.536)
Fornecedores e contas a pagar	2.613	913
Obrigações tributárias e trabalhistas	(5.905)	30.415
Parcelamentos	-	(30.632)
Adiantamento de contratos	-	(2.232)
receitas a diferir	500	-
A) Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	31	5
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(29)	(7)
B) Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(29)	(7)
Varição líquida de caixa e equivalente de caixa (A+B)	2	(2)
Disponibilidades		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	0	2
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2	0
Varição líquida de caixa e equivalente de caixa	2	(2)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia Botafogo é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, e consórcios, nacionais ou estrangeiros, como sócia, acionista, quotista ou consorciada; (ii) o exercício e a exploração empresarial do desporto de rendimento, incluindo por meio da exploração das marcas de titularidades de seus acionistas ou de terceiros; (iii) a elaboração e desenvolvimento de projetos culturais, artísticos, educacionais, esportivos e de cunho social, além da conservação e defesa do patrimônio histórico e artístico, bem como captação e/ou geração de recursos para viabilizar tais projetos; (iv) a exploração comercial do equipamento esportivo denominado “Estádio Olímpico Nilton Santos (anteriormente denominado Estádio Olímpico Municipal João Havelange)”, com atividades de caráter esportivo, cultural, artístico, educacional ou comercial que sejam compatíveis ou complementares com as atividades desempenhadas em um complexo esportivo ou, ainda, acessórias à atividade principal, incluindo a exploração de publicidade e a locação de áreas ou espaços para a exploração, por terceiros, dos serviços compatíveis, complementares ou acessórios às atividades principais, tudo conforme previsto no Termo de Concessão de Uso nº 46/2007-F/SPA celebrado pela Companhia Botafogo com o Município do Rio de Janeiro com período de concessão até 2027; e (v) as atividades relacionadas à exploração de estacionamento rotativo.

As demonstrações financeiras não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso a Companhia seja incapaz de continuar suas atividades.

Situação patrimonial e financeira

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 27.878 (R\$ 27.732 em 2018) e um passivo a descoberto no montante de R\$ 29.682 (R\$ 29.133 em 31 de dezembro de 2018).

A administração da Companhia vem tentando buscar ações para manter a política de equilíbrio econômico-financeiro que compreendem:

- Negociação de contrato de “Naming rights”.

A emissão dessa demonstração contábil foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2020.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação e preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, substanciadas, entre outros, pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de dispositivos complementares emanados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis a empresas de pequeno e médio porte (CPC PME).

Na elaboração das demonstrações contábeis, foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Reapresentação das cifras comparativas

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram reapresentadas em decorrência da mudança da política contábil, após o encerramento, aprovação e publicação das demonstrações contábeis. As modificações efetuadas foram as seguintes:

1) Reclassificações:

Reapresentação dos valores correspondentes de 2018.

- A Administração reavaliou as provisões de contingências tributárias junto aos seus assessores jurídicos e identificou que são os valores em dívida ativa da PGFN (nota 10) e para uma melhor apresentação no Balanço Patrimonial reclassificou para a rubrica de obrigações tributárias no curto prazo. Outras contas também foram reavaliadas e reclassificadas como fornecedores, contas a pagar e parcelamentos.
- Reclassificações na demonstração do resultado para melhor apresentação da segregação por função das despesas apresentadas.
- Reclassificações na demonstração de fluxo de caixa para refletir as demais alterações.

Apresentamos abaixo os efeitos gerados pelos assuntos descritos:



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

Balanco Patrimonial

Ativo

	<u>31/12/2018</u>	<u>Reclassificação (1)</u>	<u>31/12/2018</u> (Reclassificado)
Circulante			
Transações com partes relacionadas	12.667	-	12.667
Contas a receber	234	-	234
Adiantamento a terceiros	4	-	4
Despesas diferidas	56	-	56
Tributos a compensar e recuperar	7	-	7
	<u>12.968</u>	<u>-</u>	<u>12.968</u>
Não circulante			
Depósitos judiciais	4	-	4
Investimento	1	-	1
	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>
Imobilizado	122	-	122
Intangível	75	-	75
	<u>197</u>	<u>-</u>	<u>197</u>
Total do ativo	<u>13.170</u>	<u>-</u>	<u>13.170</u>

Passivo e Patrimônio líquido

	<u>31/12/2018</u>	<u>Reclassificação (1)</u>	<u>31/12/2018</u> (Reclassificado)
Circulante			
Fornecedores e Contas a pagar	1.113	1.899	3.012
Obrigações tributárias	17.508	20.164	37.672
Obrigações trabalhistas	16	-	16
Contas a pagar	1.490	(1.490)	-
Parcelamentos	409	(409)	-
	<u>20.536</u>	<u>20.164</u>	<u>40.700</u>
Não circulante			
Fornecedores e Contas a pagar	-	1.603	1.603
Parcelamentos	1.603	(1.603)	-
Provisões para contingências	20.164	(20.164)	-
	<u>21.767</u>	<u>(20.164)</u>	<u>1.603</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	50	-	50
Prejuízo acumulado	(26.475)	-	(26.475)
Prejuízo do exercício	(2.708)	-	(2.708)
	<u>(29.133)</u>	<u>-</u>	<u>(29.133)</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>13.170</u>	<u>-</u>	<u>13.170</u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstração do Resultado

	<u>31/12/2018</u>	<u>Reclassificação (1)</u>	<u>31/12/2018</u> <u>(Reclassificado)</u>
Receita operacional, líquida	8.261	-	8.261
Lucro bruto	8.261	-	8.261
Despesas operacionais			
Despesa com pessoal	(18)	-	(18)
Despesa com material	-	(124)	(124)
Despesas gerais e administrativas	(4.797)	124	(4.673)
Despesa com serviços profissionais	(2.230)	-	(2.230)
Despesa tributária	(1.282)	-	(1.282)
Despesas com depreciação e amortização	(71)	-	(71)
Despesas com contingências	(1.221)	-	(1.221)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(1.358)	-	(1.358)
Despesas financeiras, líquidas	(1.350)	-	(1.350)
Prejuízo do exercício	(2.708)	-	(2.708)



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>Reclassificação (1)</u>	<u>31/12/2018</u> <u>(Reclassificado)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício gerado pelas atividades operacionais	(2.708)	-	(2.708)
Depreciações / Amortizações	71	-	71
Provisão para processos judiciais	20.055	(20.055)	-
Aumento/(redução) nos ativos operacionais	4.178	-	4.178
Transações com partes relacionadas	2.388	-	2.388
Contas a receber	(170)	-	(170)
Adiantamento de terceiros	11	-	11
Despesas diferidas	28	-	28
Tributos a recuperar	38	-	38
Depósitos judiciais	1.883	-	1.883
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	(21.591)	20.055	(1.536)
Fornecedores e contas a pagar	138	775	913
Contas a pagar	775	(775)	-
Obrigações tributárias e trabalhistas	10.360	20.055	30.415
Parcelamentos	(30.632)	-	(30.632)
Adiantamento de contratos	(2.232)	-	(2.232)
A) Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	5	-	5
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(7)	-	(7)
B) Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(7)	-	(7)
Varição líquida de caixa e equivalente de caixa (A+B)	(2)	-	(2)
Disponibilidades			
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2	-	2
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	0	-	0
Varição líquida de caixa e equivalente de caixa	(2)	-	(2)



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

(a) Classificação, reconhecimento e mensuração.

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i) ativos financeiros ao custo amortizado e;
- (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de ganhos ou perdas e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, transações com partes relacionadas (nota 4), contas a receber (nota 5), adiantamentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período.

(ii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros da Companhia compreendem o saldo a pagar à fornecedores e contas a pagar (nota 9), arrendamento mercantil a pagar (nota 10), obrigações tributárias (nota 11) e Receitas



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

diferidas (nota 12).

2.4.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.3 “Impairment” de ativos financeiros

Os ativos mensurados ao custo amortizado são revisados a cada exercício para avaliar se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estar deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por “impairment” são incorridas somente se houver evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de “impairment”. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por “impairment” incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (v) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do déficit é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas com créditos futuros que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração de resultado. Se um investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por “impairment” é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o “impairment” com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por “impairment” diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o “impairment” ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor ou realização do ativo em caixa), a reversão da perda por “impairment” reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração de resultado.

2.4.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2019 e de 2018.

2.5 Contas a receber

Contas a receber correspondem aos valores a receber decorrentes de direitos oriundos de contratos de locação no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado reduzido das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa.

2.6 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.7 Despesas diferidas

As despesas antecipadas são demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.8 Depósitos judiciais

São representados pelos valores referentes a depósitos recursais. São oriundos de situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

2.10 Intangível

Os direitos de concessão são registrados pelo custo diretamente relacionado com o Termo de Concessão do Estádio João Havelange, referente Processo administrativo nº 04/550.841/2007 em 22/08/2007, sendo amortizados ao longo do prazo da concessão.

2.11 Redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída - ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

2.12 Fornecedores e contas a pagar

Os saldos a pagar aos fornecedores e contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

2.13 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada no resultado.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

2.14 Provisões

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.15 Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Companhia e seus assessores jurídicos.

2.16 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços no curso normal das atividades da Companhia e é provável que recursos econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas “*pro rata die*” com base no método da taxa de juros efetiva.

2.18 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

2.19 Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em julgamento da Companhia sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber de clientes.

(ii) Provisão para contingências

A Administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

2.20 Receitas diferidas

As receitas são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.

3. Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações já adotadas

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e CPC, as quais já estão em vigência na data de 31 de dezembro de 2019.

a) Em vigor para períodos incorridos em ou após 1º de janeiro de 2019

- **IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil).**

A nova norma substitui o IAS 17 - “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

- **Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda (Vigência a partir de 01/01/2019).**

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afete a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, nem inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos.

Até a presente data, não é possível estimar quando esses pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC serão aplicáveis às pequenas e médias empresas.

4. Transações com partes relacionadas

Representa os direitos e obrigações em relação à transferência de recursos para atendimento das necessidades financeiras entre a Companhia Botafogo e o Botafogo Futebol e Regatas, constituindo-se em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos.

Empresa	2018	MOVIMENTAÇÃO		2019
		Débitos (a)	Créditos (b)	
Botafogo de Futebol e Regatas	12.667	3.099	6.846	8.920
Total	12.667	3.099	6.846	8.920

(a) Débitos: Refere-se aos recursos transferidos para o Botafogo de Futebol e Regatas para atendimento as necessidades financeiras. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.

(b) Créditos: Refere-se aos recursos transferidos para a Companhia Botafogo para atendimento as necessidades financeiras e gastos necessários para o funcionamento normal de suas atividades. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.

5. Depósitos judiciais

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso nos termos da lei, onde a companhia responde de forma solidaria.

	2019	2018
Depósitos ações trabalhistas	14	4
	14	4



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

6. Imobilizado

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos e acessórios	Imobilizado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	90	30	2	122
Aquisição	-	29	-	29
Depreciação	(19)	(49)	(1)	(69)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	71	10	1	82
Custo Total	225	250	59	534
Depreciação acumulada	(154)	(240)	(58)	(452)
Valor residual	71	10	1	82
Taxas anuais de depreciação	10%	10%	20%	

7. Intangível

	2018		2019	
	Líquido	Adições	Amortizações	Saldo Final
Direito de Uso - Engenheiro	75	0	(9)	66
Total	75	0	(9)	66

8. Fornecedores e contas a pagar

	2019	2018
Fornecedores	2.421	1.113
Água e esgoto	3.048	2.517
Energia e energia pública	74	394
Gás	86	65
Seguros	60	49
Outras contas a pagar	1.539	477
	7.228	4.615
Circulante	5.296	3.012
Não Circulante	1.932	1.603



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Obrigações tributárias

O saldo em 31 de dezembro de 2019 inclui multa e juros atualizados monetariamente com base na taxa SELIC. Os impostos e contribuições sociais a recolher estão compostas da seguinte forma:

Impostos e contribuições (RFB)	2019	2018
IRRF a recolher	-	12
CSRF a recolher	2	65
ISS RF a recolher	13	10
INSS RF a recolher	233	1.226
PIS s/Receita a recolher	57	206
COFINS s/Receita a recolher	263	1.110
CSLL a pagar	-	1.215
IRPJ a pagar	-	4.671
IOF	2.721	3.404
Multa atraso/falta	3	-
Taxa inspeção sanitária	3	-
Processo Fiscal	3.874	5.589
Impostos e contribuições em Dívida Ativa (PGFN)		
COFINS/Divida Ativa	14.718	12.982
PIS/Divida Ativa	3.155	2.817
IRRF/Divida Ativa	575	543
CSRF/Divida Ativa	2.120	1.981
ISS/Divida Ativa	537	514
INSS/Divida Ativa	7	7
IRPJ/Divida Ativa	984	958
CSLL/Divida Ativa	372	362
Auto Infração/Divida Ativa	2.123	-
	31.760	37.672

10. Receitas diferidas

São as receitas que são registradas no resultado de acordo com o prazo de realização da receita.

	2019	2018
Aluguel e Participação	500	-
	500	-



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Provisão para contingências

	2019	2018
Cível	35	-
	<u>35</u>	<u>-</u>

A Companhia Botafogo é parte envolvida em processos cíveis e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos externos, considerou como sendo possíveis de perda o montante de R\$ 56.937 referente um processo de natureza civil.

12. Patrimônio líquido

O capital social é de R\$ 50 em 31 de dezembro de 2019 e está representado por um total de 50 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Acionistas Botafogo de Futebol e Regatas - detém 99,99% das ações e Nelson Ramos Sant'Anna - detém 0,01% das ações do capital social.

13. Receita líquida operacional

	2018	2018
Locação no Estádio	1.283	3.389
Locação do campo	240	1.810
Locação de bens móveis	60	-
Participação Estacionamento	253	319
Participação parque de alimentação	719	780
Cessão de camarotes	639	585
Receita diversas	(i) 8.107	2.015
	<u>11.301</u>	<u>8.898</u>
Deduções da receita bruta	(294)	(637)
Receita líquida operacional	<u><u>11.007</u></u>	<u><u>8.261</u></u>

- (i) Refere-se, substancialmente à recuperação de despesa pela prescrição de dívidas tributárias que somadas chegaram ao valor de R\$ 7.956 mil.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Despesa com pessoal

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários	(12)	(12)
Férias	(1)	(1)
13º Salário	(1)	(1)
INSS	(3)	(3)
FGTS	(1)	(1)
	<u>(18)</u>	<u>(18)</u>

15. Despesa com material

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Material de expediente	(5)	(6)
Material de informática	(14)	(12)
Material de higiene e limpeza	(1)	(4)
Material esportivo	(1)	(1)
Material auxiliar e de uso e consumo	(3)	(8)
Material elétrico e eletrônico	(52)	(56)
Material de proteção e segurança	(16)	(4)
Material para festividades e homenagens	(36)	-
Ferramentas	-	(3)
Gêneros de alimentos	(9)	(30)
	<u>(137)</u>	<u>(124)</u>

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Água e esgoto	(2.228)	(1.352)
Energia elétrica	(2.110)	(2.536)
Gás	(260)	(246)
Telefone e internet	(46)	(3)
Correios, cartórios e seguros	(62)	(98)
Conservação e Manutenção	(149)	(271)
Locação em geral	(206)	(97)
Gás Industrial	-	(44)
Refeição e lanches	(2)	(4)
Despesas diversas	(84)	(22)
	<u>(5.147)</u>	<u>(4.673)</u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

17. Despesa de serviços profissionais contratados

Com a exploração comercial do Estádio Olímpico Nilton Santos, com atividades de caráter esportivo, cultural, artístico, educacional ou comercial é necessário que sejam contratados serviços terceirizados para a manutenção, segurança, limpeza e conservação do Estádio.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços Profissionais - P.J.	(12)	(63)
Promoção/Eventos/Propaganda e Publicidade	(1)	(15)
Manutenção	(2.704)	(1.468)
Coleta e limpeza	(170)	(216)
Vigilância e segurança	(6)	(24)
Fretes e carretos	(3)	(5)
Locação de mão-de-obra temporária	(7)	(75)
Engenharia	(97)	(32)
Atendimento ao público	(2)	(133)
Administração em geral	(69)	(67)
Intermediação de bens imóveis	(57)	(132)
	<u>(3.128)</u>	<u>(2.230)</u>

18. Despesa tributária

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa de Concessão do Estádio	(845)	(816)
CBMERJ - Taxa Bombeiro	(1)	(1)
IOF	(164)	(461)
Diversos Impostos, taxas e contribuições	(25)	(4)
	<u>(1.035)</u>	<u>(1.282)</u>

19. Despesas com contingências

Corresponde substancialmente ao reflexo da revisão da administração com base no Pronunciamento Técnico CPC nº 25, quanto às contingências na esfera trabalhista, cível e fiscal/tributária. Os montantes dos processos novos que não integravam a base de provisão para contingência, foram reconhecidos como despesa no período.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhistas	-	(1.221)
Cível	(24)	-
	<u>(24)</u>	<u>(1.221)</u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

20. Receitas e despesas financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas Financeiras		
Juros ativos	12	-
Descontos obtidos	8	19
Despesas Financeiras		
Despesas bancárias	(3)	(2)
Juros e multa s/fornecedores	(210)	(141)
Juros passivos	-	(57)
Atualizações Monetárias		
Juros/Multa/Atm Tributos Municipais	(312)	(81)
Juros/Multa/Atm Tributos Federais	(1.484)	(1.088)
	<u>(1.989)</u>	<u>(1.350)</u>

22. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia Botafogo possui contrato de seguro com a Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. no ramo de Responsabilidade Civil Geral a Base de Ocorrência e com a Axa Seguros S/A com os Riscos Nomeados e Operacionais. O capital contratado e vigente em 28/11/2019 a 28/11/2020 é de R\$ 3.000 e R\$ 340.000 respectivamente.

23. Eventos subsequentes

Novo Coronavírus (COVID-19)

Como é de conhecimento público, o mundo vem atravessando dificuldades decorrentes da pandemia do Coronavírus - (COVID-19), a prioridade máxima da Administração da Companhia é preservar seus atletas, funcionários e sócios. A Companhia Botafogo entende que para enfrentar o momento de adversidade é necessária a união de todos. Os efeitos da propagação da COVID-19 estão sendo monitorados pelo Comitê Executivo de Futebol junto aos profissionais envolvidos e a Administração segue em contato permanente com as entidades esportivas, acompanhando os desmembramentos da situação existente e informa que ainda não foi possível mensurar os impactos que advirão em seus negócios como: camarotes, patrocínios, locação, Praça de alimentação, estacionamento, entre outros, em função da paralisação dos campeonatos regionais, e, eventualmente, o campeonato brasileiro. Dessa forma, até a data de divulgação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, não é possível estimar quais os riscos e incertezas que a Companhia está ou estará exposto no curto, médio e longo prazo, devido aos impactos ainda imensuráveis. Todavia, não está descartado que uma retração no mercado do futebol possa afetar suas operações adversamente.



Companhia Botafogo

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Nelson Ramos de Sant´Anna
Diretor-Presidente

Marco Antonio de Menezes Cerutti
Contador

